



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
LICENCIATURA EM LETRAS-INGLÊS

TAIANA DOMINGOS DE OLIVEIRA

**A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO E RECURSOS MULTIMODAIS NO SUBPROJETO PIBID
LETRAS-INGLÊS DA UFPB: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

JOÃO PESSOA
2018

TAIANA DOMINGOS DE OLIVEIRA

**A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO E RECURSOS MULTIMODAIS NO SUBPROJETO PIBID
LETRAS-INGLÊS DA UFPB: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do grau
de Licenciada em Letras-Língua Inglesa, da
Universidade Federal da Paraíba.

Orientadora: Profa. Ma. Jailine Mayara Sousa
de Farias

JOÃO PESSOA
2018

TAIANA DOMINGOS DE OLIVEIRA

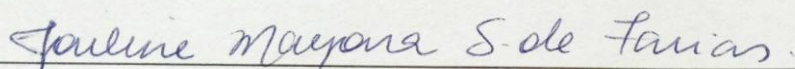
**A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO E RECURSOS MULTIMODAIS NO SUBPROJETO PIBID
LETRAS-INGLÊS DA UFPB: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso, aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Letras-Língua Inglesa, da Universidade Federal da Paraíba.

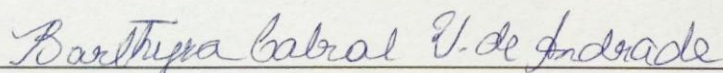
Data de aprovação:

04/06/2018

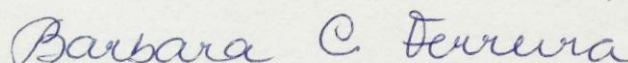
Banca examinadora:



Orientadora: Profa. Ma. Jailine Mayara Sousa de Farias (UFPB)



Avaliadora 1: Profa. Ma. Barthyra Cabral Vieira de Andrade (UFPB)



Avaliadora 2: Profa. Dra. Barbara Cabral Ferreira (UFPB)

Oliveira, Taiana Domingos de.

A utilização de novas tecnologias da informação e comunicação e recursos multimodais no subprojeto PIBID Letras- Inglês da UFPB: Contribuições para a formação docente / Taiana Domingos de Oliveira. - João Pessoa, 2018.
44 f.

Orientação: Jailine Mayara Sousa de Farias.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. PIBID. Formação de professores. NTICs. I. Farias, Jailine Mayara Sousa de. II. Título.

UFPB/CCHLA

AGRADECIMENTOS

Devo meus sinceros agradecimentos aos meus familiares, pois sempre me apoiaram em todas as decisões, deixando com que eu escolhesse todos os caminhos a traçar em minha vida e trajetória acadêmica e, assim, optei por ser professora de Inglês.

Sou grata aos colegas de curso que enfrentaram todos esses anos dentro da universidade ao meu lado, e a alguns em especial, que se tornaram grandes influenciadores para que eu chegasse a tomar decisões importantes dentro do curso. Sou bastante grata à amizade que criei com esses amigos, em especial, alguns que entraram no curso juntamente a mim e outros que encontrei pelo caminho. Um desses, se tornou um grande amigo e meu braço direito quanto a momentos bons e difíceis dentro e fora da universidade, e que vou levar para a vida toda.

Reconheço que devo meus agradecimentos ao professor Félix diante do meu desenvolvimento na língua Inglesa, pois, a partir de suas insistências na minha comunicação em língua estrangeira, pude desenvolver cada vez mais minha habilidade oral, na qual eu tinha dificuldades. Ao professor Fábio, sou extremamente grata, pois muitas de suas aulas que fazem uso de recursos multimodais me servem de inspiração para ministrar as aulas na escola em que trabalho atualmente, dando oportunidade aos meus alunos de conhecerem a língua inglesa de um modo menos abstrato e estimulando neles a atração pelo estudo de LE.

Gostaria de agradecer aos integrantes do PIBID que participaram da pesquisa feita pela coordenação do subprojeto, pois pude fazer uso proveitoso de seus depoimentos; e aos bolsistas do ensino fundamental, pois tomei como objeto principal de análise os relatos reflexivos produzidos e compartilhados mensalmente, e a partir de tais registros pude realizar este trabalho em questão. À minha orientadora Jailine, quero agradecer, pois ela foi uma das melhores professoras que tive durante o curso com quem, posteriormente, tive a oportunidade de trabalhar dentro do programa e receber orientações para a realização do TCC. E, aqui agradecerei também às professoras que se disponibilizaram a participar da banca para avaliar e contribuir para o presente trabalho.

Agradeço aos amigos que fiz durante o tempo que tive a oportunidade de participar do PIBID, pois foi a partir deles que senti uma das maiores contribuições para mim dentro do programa, que foi o trabalho em conjunto. Os parceiros que ministravam aulas junto a mim foram grandes influenciadores no meu modo de lecionar, e a partir da ajuda deles pude desenvolver muitas habilidades dentro da sala de aula.

Por fim, agradeço ao apoio que várias pessoas me deram e a mim mesma, por ter mantido o foco, olhando o lado positivo, e não ter desistido de seguir no curso por causa das dificuldades e falta de compatibilidade com algumas disciplinas.

RESUMO

As mudanças associadas ao século XXI refletiram no ensino de Língua Estrangeira (LE) no Brasil, e, com isso, professores são orientados a repensar sua formação, inserindo, cada vez mais, novos recursos em suas salas de aula e refletindo sobre como tais mudanças influenciam o processo de ensino-aprendizagem (BRAGA, 2013; COSCARELLI e KERSH, 2016). Faz-se necessário que docentes saibam alinhar os usos das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) e seus propósitos educativos. Logo, é fundamental que alunos de licenciatura tenham acesso, durante a sua formação, a oportunidades para refletir teórico e metodologicamente sobre o uso de materiais e recursos inovadores em suas aulas. No âmbito dos cursos de licenciatura, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita professores em formação inicial a imergirem na realidade escolar enquanto ainda graduandos, oportunizando a eles a experiência de atuar como docentes e aprender com a prática. O programa promoveu a esses professores vivências diversas, como o espaço para aquisição de conhecimento e experiência diante da utilização de recursos tecnológicos no ambiente escolar e produção de materiais multimodais condizentes com as demandas da atualidade. A partir de tal realidade, este trabalho visa apresentar algumas contribuições geradas aos participantes do PIBID de acordo com a análise de relatos reflexivos e depoimentos dos integrantes do programa, tendo como foco o acesso e uso de diferentes recursos tecnológicos e o trabalho com a multimodalidade. A análise dos relatos, alinhada à reflexão sobre as novas demandas quanto ao ensino de LE, evidencia que o vínculo dos professores em formação inicial em um projeto como o PIBID promove diversas oportunidades de vivência em sala de aula, especialmente no que se refere à introdução de materiais e abordagens contemporâneos no ambiente de ensino, contribuindo para uma formação docente mais alinhada com a atualidade.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa. PIBID. Formação de professores. NTICs. Multimodalidade.

ABSTRACT

The accompanying changes of the XXI century have also reflected in the teaching of foreign languages (FLT) in Brazil, thereby, teachers are oriented to rethink their formation, inserting, increasingly, new resources in their classrooms, and reflecting on how such changes influence the teaching-learning process (BRAGA, 2013, COSCARELLI and KERSH, 2016). It is necessary that teachers know how to use the New Information and Communication Technologies (NICTs) and its educational purposes. Therefore, it is fundamental that undergraduate students have access during their formation to opportunities to reflect theoretically and methodologically about the use of innovative materials and resources in their classes. Within the scope of undergraduate teacher education courses, the Scholarship Program of Initiation to Teaching (PIBID) allows students in initial teaching education to immerse themselves in the school reality while still in graduation, giving them the experience of acting as teachers and learning from practice. The program promotes to these teachers diverse experiences, such as the space for acquiring knowledge and experience regarding the use of technological resources in the school environment, and the production of multimodal materials connected with the current demands. Based on this reality, this work aims to present some contributions generated to the participants of PIBID according to the analysis of reflective journals and statements of members of the program, focusing on the access and use of different technological resources and their work with multimodality. The analysis of the reports, in line with the reflection about the new demands on FLT, shows that the participation of student-teachers in a project like the PIBID promotes several opportunities for experiencing the classroom reality, especially with regard to the introduction of contemporary materials and approaches in the teaching environment, contributing to a teacher education that is more aligned with the current times.

Keywords: English language teaching. Teacher education. PIBID. NICTs. Multimodality.

SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

ENID - Encontro de Iniciação à Docência

EPPI - Encontro Paraibano de Professores de Inglês

LE - Língua Estrangeira

NTICs – Novas Tecnologias da Informação e Comunicação

OCEM- Orientações Curriculares para o Ensino Médio

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
1.1 Mudanças nas abordagens e utilização dos materiais didáticos nas salas de aula dos séculos XX e XXI.....	14
1.2 As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) e a formação de professores.....	18
1.3 O PIBID e a formação de professores.....	21
<i>1.3.1 O Subprojeto PIBID – Letras/Inglês.....</i>	<i>22</i>
2 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	25
3 O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.....	26
3.1 A utilização de NTICs e recursos multimodais dentro do PIBID como uma contribuição para os professores em formação inicial.....	26
3.2 Contribuições gerais proporcionadas pelo PIBID.....	33
<i>3.2.1 Aos professores em formação inicial.....</i>	<i>34</i>
<i>3.2.2 Aos coordenadores e professores supervisores da escola campo.....</i>	<i>35</i>
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
REFERÊNCIAS.....	41

INTRODUÇÃO

A preocupação de muitos pesquisadores em aprimorar o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, no contexto brasileiro, vem gerando um número muito grande de pesquisas no que diz respeito ao processo de formação inicial de professores de línguas. Partindo do reconhecimento da necessidade de desenvolver ações para preparação prática dos licenciandos para a docência, especialmente no atual contexto de constantes mudanças em que vivemos, há oportunidades para os professores em formação inicial, que conseguem uma primeira experiência pedagógica via programas institucionais, ainda durante sua formação na universidade.

Acreditamos que a participação de professores em formação inicial em um projeto dentro da universidade acarreta muitos benefícios, não só ao aluno de graduação, como também a todos os envolvidos, ou seja, é válido tanto para os graduandos quanto para os professores colaboradores do projeto na universidade, alunos e professores supervisores da escola campo.

Tendo em vista que os estágios supervisionados obrigatórios são limitados a um curto período de tempo de atuação dos estagiários na escola, é a partir de iniciativas oferecidas pela instituição que o professor em formação inicial consegue unir a teoria, vista durante o seu percurso acadêmico, à prática, de maneira mais profunda. Como exemplos de tais ações oportunizadas pela universidade, no âmbito do Curso de Letras-Inglês da UFPB, podemos citar programas como a monitoria, tutoria, extensão, bem como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Considerando então, especificamente, a importância do PIBID para a formação de professores e construção de identidade docente (GOMES, LOPES *et al*, 2015), o tema da presente pesquisa surgiu através da minha experiência como professora bolsista do programa, a partir da minha percepção sobre as contribuições após a participação no subprojeto PIBID Letras-Inglês da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). São diversos os benefícios proporcionados pelo programa, e é explícito que todos os que passam por ele o reconhecem como grande influência para as suas formações.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) teve início em 2007. É administrado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e foi criado com o propósito de aproximar a universidade do espaço escolar, adicionar experiência ao aluno que deseja seguir carreira no magistério e valorizar a profissão. O Programa oferece aos alunos das licenciaturas a oportunidade de atuar na área, a fim de

promover o desenvolvimento profissional nesses professores em formação inicial e, ao mesmo tempo, incentivá-los a continuar atuando como professores, valorizando o magistério.

A participação de professores em formação inicial em programas institucionais promove o desenvolvimento de uma grande carga de conhecimento para a sua vida profissional. O subprojeto PIBID Letras-Inglês da UFPB ofereceu oportunidade de vivenciar a realidade escolar a mais de 60 alunos da graduação desde o ano de 2014. Levando em conta as mudanças adjuntas do século XXI, o programa promoveu aos bolsistas a possibilidade de ministrar aulas fazendo uso de abordagens condizentes com as demandas da atualidade, e, com isso, estes bolsistas tiveram a oportunidade de trabalhar com recursos tecnológicos, seguindo as mudanças e os avanços das salas de aula do mundo atual (BRAGA, 2013; COSCARELLI e KERSH, 2016), bem como a oportunidade de refletir sobre o ensino de acordo com diferentes teorias.

Tomando como base tal realidade, bem como as atuais propostas para formação de professores e para o ensino de língua inglesa no Brasil (BRASIL, 1998; 2006; 2015, 2018), este trabalho tem como objetivo geral refletir sobre como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) contribuiu para a formação dos bolsistas do subprojeto Letras/Inglês (Ensino Fundamental), professores em formação, com foco nas experiências vivenciadas e no aprendizado/desenvolvimento de um trabalho pedagógico alinhado com a atualidade, digital, multimodal e diversa cultural e socialmente.

Considerando o foco do trabalho em questão, foram delimitados como objetivos específicos:

1. Apresentar reflexões sobre o processo de formação de professores de LE e ensino de língua inglesa na atualidade;
2. Selecionar e apresentar recortes de relatos reflexivos de participantes do PIBID, tendo como foco o uso das NTICs e multimodalidade;
3. Destacar, a partir da análise dos relatos dos bolsistas, como o PIBID contribuiu para a formação de professores mais alinhada às demandas da atualidade; e
4. Apresentar depoimentos de participantes e ex-participantes que ressaltam contribuições gerais do PIBID às suas vidas profissionais.

Dessa forma, iniciamos no primeiro tópico, com a fundamentação teórica, o qual serão apresentados conceitos e ideias relacionados às mudanças na educação e ensino de língua estrangeira, ligados aos avanços tecnológicos do século XXI. Ressaltaremos também, a importância da utilização de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) e recursos multimodais em sala de aula, e como a formação dos professores contribui para o

desenvolvimento profissional dos alunos de Letras-Inglês. Para finalizar o tópico, refletimos sobre o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) na vida profissional dos alunos de graduação, e, sobretudo os alunos de Letras- Inglês. Após isso, serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a realização deste presente trabalho.

O trabalho de análise, por sua vez, é dividido em duas seções: a princípio, utilizamos recortes de relatos reflexivos para destacar argumentos dos participantes do PIBID em relação ao uso de NTICs e o trabalho com a multimodalidade como contribuições proporcionadas pelo programa; e na segunda parte da análise há a apresentação de depoimentos dos participantes de uma pesquisa realizada pelas coordenadoras do subprojeto PIBID Letras-Inglês, sobre os efeitos positivos do programa em suas vidas profissionais, não apenas aos professores em formação inicial, mas a todos os envolvidos no programa. Por fim, encerramos o trabalho retomando nossos objetivos e destacando algumas contribuições sinalizadas pela pesquisa.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No século XXI, a globalização favoreceu a expansão e propagação de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs), e com isso, os avanços presentes em toda a sociedade permitem essa evolução também no meio educacional. Essas mudanças na educação do século XXI vêm trazendo um grande impacto no ensino em geral e, sobretudo, de língua estrangeira, modificando as salas de aula, bem como os papéis, tanto dos professores como dos alunos. Coscarelli e Kersh (2016, p. 3) afirmam que os tempos são digitais e que "esses novos tempos pedem também um (novo) professor".

Com o passar dos anos, os professores vêm procurando encontrar novos recursos como meio de facilitar o ensino-aprendizagem, especialmente com os avanços tecnológicos. Embora parte da população brasileira não tenha acesso à essa modernização em casa, não se deve excluir o fato dessas inovações fazerem parte da realidade atual. Com isso, a tecnologia se torna uma fonte e recurso de grande relevância para gerar materiais com fins didáticos. Nesse contexto, "há a recomendação de o docente utilizar modalidades e tecnologias diferenciadas a fim de promover oportunidades de comunicação concernentes às mudanças instantâneas do mundo semiótico." (OLIVEIRA, VASCONCELOS, SILVA *et al*, 2017, p 01).

As NTICs estão fornecendo aos docentes a oportunidade de inserir novos equipamentos e fazer utilização de recursos digitais para ministrar suas aulas e torná-las mais atraentes e significativas para os alunos. Mas, para tanto, segundo Oliveira (2014), é necessário que o educador tenha consciência do objetivo da aula, fazendo o uso desses recursos tecnológicos com um propósito educativo. Desta forma, considera-se também o que afirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs):

É importante que a escola contribua para transformar os alunos em consumidores críticos dos produtos oferecidos por esses meios, ao mesmo tempo em que se vale dos recursos midiáticos como instrumentos relevantes no processo de aprendizagem, o que também pode favorecer o diálogo e a comunicação entre professores e aluno. (BRASIL/DCNs, 2010, p.10)

As inovações em sala de aula são necessárias para que o professor possa acompanhar a evolução do mundo tecnológico e trazer os alunos para a sala de aula, fazendo dela um ambiente atualizado, diversificado e atrelando o uso de NTICs ao ensino de LE. Conforme afirma Paiva (2001),

Usar a Internet no ensino de inglês é um desafio que demanda mudanças de atitude de alunos e professores. O aluno bem sucedido não é mais o que armazena informações, mas aquele que se torna um bom usuário da informação. O bom professor não é mais o que tudo sabe, mas aquele que sabe promover ambientes que promovem a autonomia do aprendiz e que os desafia a aprender com o(s) outro(s) através de oportunidades de interação e de colaboração. (PAIVA, 2001)

Dessa forma, considerando as mudanças educacionais que temos vivenciado no século XXI, em decorrência não apenas do acesso às novas tecnologias, bem como nas mudanças na forma como interagimos, como aprendemos e como ensinamos, é necessário pensar uma formação de professores conectada a esse contexto, que permita aos profissionais o desenvolvimento de valores como criatividade, inovação e mudança em suas salas de aula.

Partindo dessa perspectiva, refletiremos no tópico a seguir sobre o uso de materiais didáticos e algumas mudanças de abordagens quanto ao ensino-aprendizagem de LE, considerando as diferentes concepções de língua, de ensino e de aprendizagem.

1.1 Mudanças nas abordagens e utilização de materiais didáticos nas salas de aula dos séculos XX e XXI

A história dos materiais didáticos e sua utilização no processo de ensino-aprendizagem relacionam-se diretamente com a história da escrita e do livro, passando pela invenção da imprensa, pela questão do acesso a tais materiais, até chegar aos livros didáticos como conhecemos hoje e como eles refletem diferentes concepções de língua e de ensino-aprendizagem de distintos momentos históricos (PAIVA, 2007).

Durante o século XX, segundo Kelly (1969, p. 261 *apud* PAIVA, 2007, p. 21), alguns professores de Língua Estrangeira (LE) acreditavam, a partir do que era aconselhado pelo livro de Sauveur, que o uso de livros didáticos deveria ser feito apenas em casa, para que os alunos pudessem se preparar para o que seria visto em sala. Deste modo, na hora de ministrar as aulas, os professores procuravam focar no *listening*, porém, durante as aulas, não utilizavam nenhum recurso diferente, apenas a fala. Posteriormente, esse ponto de vista mudou, e o livro foi inserido nas salas de aula, se tornando um dos materiais didáticos mais utilizados, e pôde-se atrelar o seu uso junto a outros recursos didáticos, como o quadro negro.

(...) o ensino de línguas, até então, tinha por objetivo a leitura e a interpretação de textos com o auxílio de dicionários. A inovação estava no caráter reformista, ou seja no fato de tornar a aprendizagem de línguas mais fácil. (PAIVA, 2007 p. 21)

Ainda no que diz respeito ao século XX, os métodos que prevaleciam sendo utilizados pelos professores para ministrar aulas de LE eram o direto e o audiolingual, bem como o de gramática-tradução. Hoje, no século XXI, podemos dizer que ainda há grande uso desses métodos comuns no século XX em muitas escolas públicas e privadas.

Quando passamos, especificamente, para os documentos que orientam o ensino de língua inglesa nas escolas públicas, os Parâmetros Curriculares Nacionais de língua estrangeira (PCN-LE) do ensino fundamental (1998) citam que o motivo da estagnação desses métodos se dá pelo fato das escolas adotarem materiais que não oferecem exercícios que explorem as habilidades dos alunos. Dessa forma, é interessante que os professores busquem inserir recursos didáticos diferenciados em suas aulas que lhes permitam a utilização de métodos diversificados.

Havendo, na escola, acesso a revistas, jornais, livros, TV, vídeo, gravador, computador etc., típicos do mundo fora da sala de aula, tais recursos podem ser usados na elaboração de tarefas pedagógicas, para deixar claro para o aluno a vinculação do que se faz em sala de aula com o mundo exterior (as pessoas estão no seu dia-a-dia envolvidas na construção social do significado; as possibilidades que existem fora da sala de aula de se continuar a aprender Língua Estrangeira. (BRASIL, 1998, p.87)

A evolução dos materiais didáticos, métodos e abordagens na sala de aula de língua inglesa nos remete à reflexão sobre as mudanças do mundo contemporâneo. O século XXI nos trouxe mudanças no âmbito social, cultural, e não poderia ser diferente no meio educacional, o que conduz os docentes ao uso de novos materiais nos dias atuais.

Tanto os livros didáticos, quadro negro, cadernos e outros materiais didáticos, assim como os métodos e abordagens mais utilizados no século XX, não perderam sua utilidade nas aulas de língua inglesa atualmente, entretanto, faz-se necessário que os professores de língua inglesa acompanhem o desenvolvimento do mundo atual, procurando exercer, de forma crítica e reflexiva, uma pedagogia inovadora e mais adequada de acordo com a realidade contemporânea. Nesse sentido, no ensino de LI, atividades inovadoras e criativas “abrem espaço para o trabalho com gêneros diferenciados e partem do contexto sociocultural dos alunos”. (OLIVEIRA, VASCONCELOS, SILVA *et al*, 2017, p. 01)

Com o intuito de viabilizar o uso da língua estrangeira em situações da vida contemporânea, ressalta-se "o domínio de língua(s) estrangeira(s) como forma de ampliação de possibilidades de acesso a outras pessoas e a outras culturas e informações." (PCNs, 1999, p.19). Para tanto, de acordo com o previsto nos objetivos dos PCNs do Ensino Fundamental,

que ressaltam a importância do desenvolvimento de um ensino-aprendizagem contextualizado e significativo, os professores devem “saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos” (1998, p. 8).

Com a inserção progressiva da tecnologia no século atual, é inevitável que as NTICs sejam utilizadas como novos materiais didáticos. Contudo, é primordial que os docentes saibam utilizar essas inovações a fim de cumprir os objetivos da aula.

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio citam que:

1) há outras formas de produção e circulação da informação e do conhecimento, diferentes das tradicionais aprendidas na escola; 2) a multimodalidade requer outras habilidades de leitura, interpretação e comunicação, diferentes das tradicionais ensinadas na escola; 3) a necessidade da capacidade crítica se fortalece não apenas como ferramenta de seleção daquilo que é útil e de interesse ao interlocutor, em meio à massa de informação à qual passou a ser exposto, mas também como ferramenta para a interação na sociedade, para a participação na produção da linguagem dessa sociedade e para a construção de sentidos dessa linguagem. (BRASIL, 2006, p. 97 e 98)

Dessa maneira, vemos que as mudanças associadas ao século XXI incluem não apenas o uso de NTICs como forma de facilitar o ensino-aprendizagem, mas também implicam na utilização de multimodalidade como um meio de ampliar as capacidades necessárias ao aluno de LE. Considera-se ainda o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno, de modo fundamental para que o aluno possa expor suas reflexões diante da produção e compreensão de textos verbais e não verbais.

No contexto do estado da Paraíba, é importante destacar que os Referenciais Estaduais para Ensino de LE da Paraíba sinalizam para a necessidade de desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem contextualizado, interdisciplinar e significativo, considerando que as “práticas de linguagem integram diferentes sistemas de imagens, de sons, de gestos, de movimentos, de cores e designs, mobilizando saberes para além da letra, cada vez mais presentes no cotidiano do mundo multisemiótico contemporâneo.” (2007, p. 20).

Mais recentemente, com a Base Nacional Comum Curricular, documento que apresenta os conhecimentos necessários que devem ser garantidos à base educacional de todos os estudantes, podemos verificar que propõe ao ensino de LE,

(...) ampliação da visão de letramento, ou melhor, dos multiletramentos, concebida também nas práticas sociais do mundo digital – no qual saber a língua inglesa potencializa as possibilidades de participação e circulação – que aproximam e entrelaçam diferentes semioses e linguagens (verbal, visual, corporal, audiovisual), em um contínuo processo de significação contextualizado, dialógico e ideológico. (BRASIL, 2018, p.240)

Podemos constatar que tais orientações apresentam o reconhecimento da necessidade de incorporar a realidade, cada vez mais digital, multimodal, às salas de aula, no intuito de proporcionar aos alunos experiências autênticas, contextualizadas e significativas com a língua estrangeira. Para Coscarelli e Kersh (2016, p. 5), lidar com as diferentes modalidades e tecnologias mais adequadas a cada gênero parece ser a principal característica da escola contemporânea. (p. 05)

Dessa maneira, o professor precisa estar ciente de tais demandas e ter oportunidade de experienciar de forma teórica e prática tais aspectos em sua formação docente, isto é, nos cursos de licenciatura. Conforme afirmam Medrado e Dourado (2015, p.11), é importante “pensar em propostas para o ensino de língua inglesa que respondam às necessidades de um indivíduo que está imerso em uma sociedade moderna, constitutivamente, diversa, transitória, globalizadas e digital [...]”

Nesse contexto, sabemos que a rapidez na difusão de informações através das NTICs, principalmente se houver acesso à internet, é um dos grandes agentes responsáveis pela propagação de informação no século XXI, desse modo, impactando diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

As crianças e adolescentes de hoje em dia estão cada vez mais conectados ao mundo virtual, e não podemos ver isso de uma forma negativa, pois os recursos tecnológicos podem contribuir para o desenvolvimento intelectual e crítico dessa geração.

Acredito que concluiremos que o fato de terem ficado imersos em um ambiente digital interativo os tornou mais inteligentes do que o típico espectador passivo de televisão. Eles talvez leiam menos obras literárias, mas dedicam muito mais tempo à leitura e à redação on-line. (TAPSCOTT, 2010, p. 122)

O uso da internet pode facilitar o ensino-aprendizagem, pois oferece várias possibilidades de acesso à informação, diferentes culturas e facilita a comunicação. Como citam Medrado e Dourado (2015, p. 25), “um bom exemplo disso são os eventos de letramento digital que circulam hoje na esfera virtual como o *sms*, o *twitter* ou o *blog*, e que possuem elementos típicos e propósitos comunicativos bem específicos.”

Embora haja alunos e instituições que não têm o livre acesso à essa ferramenta tecnológica, como aponta Chinnery (2014) em seu artigo no *English Teaching Forum*¹, há possibilidades de fazer o uso da internet, mesmo em casos onde o acesso seja limitado. Para isso, pode-se considerar o ato de adaptar, que é algo extremamente frequente na vida de

¹ English Teaching Forum: Revista de publicação de artigos voltados para os professores de língua Inglesa.

docentes, sendo assim, caso não haja possibilidade de acesso na instituição ou pelos alunos, pode-se recuperar o conteúdo desejado da internet, através de atividades adaptadas e de forma indireta.

Em meios digitais, estamos todos imersos em enunciados multisemióticos e hipertextuais. Nas páginas digitais da internet a leitura é multimodal e demanda **escolhas de percurso** e o acesso a conteúdos é realizado em rede, acessando links que remetem a outras páginas e a outros links. (BRAGA, 2013, p. 526 e 527, grifo nosso)

Como podemos ver, é incontestável que o mundo moderno está se tornando cada vez mais multisemiótico, e, desta maneira, vemos que a tecnologia possibilita uma multiplicidade de formas de interação e construção de sentidos, pois favorece o uso de textos multimodais dentro da sala de aula. A multimodalidade pode ser entendida como a ação de construir sentidos através da utilização de diversos meios: oral, escrito, impresso ou digital. O multiletramento considera as mais diversas formas e possibilidades de construção de sentidos, a partir de contextos múltiplos.

Na perspectiva dos multiletramentos, o ato de ler envolve articular diferentes modalidades de linguagem além da escrita, como a imagem (estática e em movimento), a fala e a música. Nesse sentido, refletindo as mudanças sociais e tecnológicas atuais, ampliam-se e diversificam-se não só as maneiras de disponibilizar e compartilhar informações e conhecimentos, mas também de lê-los e produzi-los. O desenvolvimento de linguagens híbridas envolve, dessa forma, desafios para os leitores e para os agentes que trabalham com a língua escrita, entre eles, a escola e os professores. (Plataforma do Letramento, São Paulo, 2013)

Dessa forma, o multiletramento está relacionado também à realização de atividades com recursos multimodais, que podem ser definidos como instrumentos que facilitam a aprendizagem fazendo uso de elementos não apenas verbais, mas também, estimulando o uso das dimensões visuais, gestuais, auditivas e espaciais como forma de comunicação e interação no processo de ensino-aprendizagem. “(...) O conhecimento e uso da linguagem em relação às dimensões visuais, gestuais, auditivas e espaciais é comunicação, incluindo a comunicação mediada por computador” (HEBERLE, 2010, p.102, tradução nossa)².

A adaptação da sala de aula ao mundo semiótico recorre ao uso de múltiplos recursos, desde a utilização de imagens impressas ao uso das NTICs, com o propósito didático. Entretanto, como cita Braga (2013), diversos desses recursos como pinturas, fitas cassetes e discos já vinham sendo utilizados em sala de aula, o que não torna a multimodalidade algo

² “(...)The knowledge and use of language concerning the visual, gestural, audio and spatial dimensions is communication, including computer-mediated communication” (HEBERLE, 2010, p.102)

novo no meio educacional, “Mas todas essas formas de comunicação não eram interativas, no sentido de permitir diálogo entre o emissor do texto e sua plateia receptora” (BRAGA, 2013, p.553), ou seja, o que marca a diferença do uso nos dias atuais também é a forma a qual o docente utiliza esses recursos multimodais. A utilização de tais recursos deve promover a comunicação dentro da sala de aula, a construção de sentidos, onde os professores devem oportunizar os alunos a expressarem seus argumentos diante das diversas interpretações que o mundo semiótico possibilita.

Dessa maneira, o uso de materiais multimodais nas aulas de LE se faz relevante, visto que contribui para inovação de métodos, abordagens, incentivando, estimulando o pensamento crítico e dando a motivação necessária aos alunos, facilitando e tornando significativo o processo de ensino-aprendizagem.

A partir disso, acreditamos que seja fundamental aos professores em formação a consciência sobre tais mudanças e novas demandas, e apresentaremos a seguir, algumas considerações sobre as políticas e propostas de formação de docentes e a partir da realidade contemporânea.

1.2 As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) e a formação de professores

Atualmente, no âmbito da formação docente, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, a formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento das particularidades do trabalho docente, conduzindo o professor:

[...] IV- às dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional e o desenvolvimento do profissional do magistério por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica, possibilitando as condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, **o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia**; [...] VI- **ao uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica** e a ampliação da formação cultural dos (das) professores(as) e estudantes; [...] VII- à promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens e seus processos de construção, disseminação e uso, incorporando-os ao **processo pedagógico, com a intenção de possibilitar o**

desenvolvimento da criticidade e da criatividade. (BRASIL/MEC, 2015, p.6 - Grifo nosso)

Tais componentes, devem, portanto, orientar a formulação de currículos no cursos de licenciatura, que atendam às necessidades educacionais da atualidade, incorporando tais orientações, de modo a proporcionar aos professores em formação oportunidades para experiência e desenvolvimento de tais competências.

Como podemos observar no Projeto Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba, reforça-se a importância de o profissional da área ser capaz “de perceber que a complexidade da sociedade manifesta-se através de diferentes formas e modos de linguagem, correspondentes a diferentes interesses em constantes confrontos e conflitos, em relação aos quais o cidadão deverá se posicionar”, reconhecendo, ainda, a importância do profissional como “multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos, e fomentando o desenvolvimento de habilidades lingüísticas, culturais e estéticas” (UFPB, 2006, p. 10).

Ressalta-se a relevância de uma “atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e utilização de novas tecnologias”, potencializada pelo do “domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para aos diferentes níveis de ensino” (UFPB, 2006, p. 11).

Observamos, portanto, que o PPC coloca como marco as diferentes formas de manifestação da linguagem, cada vez menos tradicionais, que reconfiguram a construção do conhecimento, segundo novas posturas e novos modelos, visto que “diante de num leque de interfaces multiculturais e digitais, o conhecimento acadêmico redimensiona-se através de novos conceitos, novos procedimentos, novas linguagens e de novas realidades” (UFPB, 2006, p. 8), colocando vários desafios ao professor, que devem se apropriar de tais mudanças e reinterpretá-las a partir de sua prática na sala de aula.

Nesse sentido, o curso objetiva oferecer princípios teóricos e práticos que fundamentem a formação docente crítico-reflexiva, com experiências que permitam a relação entre esses dois polos (teoria e prática), a exemplo dos Estágios Supervisionados, que aproximam os alunos da realidade de sala de aula e prática docente.

Na vida acadêmica, muitas vezes, há graduandos que ainda não possuem vontade de atuar em sua área de trabalho por falta de segurança ou até mesmo por indecisão do caminho que estão percorrendo dentro do curso, dessa maneira, é importante ter um vínculo com a prática, de maneira a estimular a permanência do aluno de graduação em seu percurso, assim como a participação de projetos oferecidos pela instituição.

Quanto aos cursos de licenciatura, especificamente, há muitos casos em que professores recém-formados saem da Universidade com uma lacuna quanto ao quesito da prática docente, pois não possuem a experiência necessária para orientar alunos em uma sala de aula, o que resulta na desistência da carreira do magistério.

A partir de uma pesquisa feita por Rodrigues, professor adjunto de Letras Francesas da UFRJ (2008), afirma-se que muitos professores recém-formados não sabem sequer o que fazer com seus diplomas, pois há desistência da carreira diante dos desafios que devem ser enfrentados no meio educacional, e não vivenciaram nenhum tipo experiência preparatória de longo prazo, como podemos observar no relato abaixo.

Fiquei desesperada, professor. Quase trinta alunos na sala, numa indisciplina total. Ninguém me dava atenção. Eu não sabia o que fazer. Tinha preparado um exercício de revisão que nem deu tempo de corrigir e que, sinceramente, vi que não serviu pra nada. (Professor A) (RODRIGUES, 2008 p.19)

Há grandes desafios que surgem para os docentes e estes devem ser enfrentados de forma adequada considerando cada realidade. Para isso, é de grande importância que o professor em formação inicial tenha vivência prévia em sala de aula, pois se não houver experiência, a rotina diária de um professor pode intimidar esses professores recém-formados, e os desafios podem se tornar obstáculos que impossibilitam o seu desenvolvimento docente.

Portanto, é importante que professores em formação inicial aproveitem as oportunidades de prática que são oferecidas pela instituição. Dentre tais ações, no âmbito do Curso de Letras-Inglês da UFPB, podemos citar programas como a monitoria, tutoria, bem como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Tal programa possibilita que professores em formação inicial tenham uma vivência em sala de aula, e desta maneira agrega muito conhecimento a esses aprendizes, oportunizando-os também, a fazer uso de recursos tecnológicos durante a experiência no programa, para que posteriormente, esses futuros professores possam ministrar suas aulas levando em conta os avanços do mundo atual, e utilizar recursos que aproximem a sala de aula da realidade dos alunos.

1.3 O PIBID e a formação de professores

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência possui grande influência na formação dos licenciandos que passam por esse programa, pois ele oportuniza ao aluno a

experiência de atuar como professor, ainda durante sua formação universitária, contribuindo para formação de sua identidade (GOMES, LOPES *et al*, 2015). O primeiro edital foi criado em 2007, porém as suas atividades só foram iniciadas em 2009.

Segundo informações coletadas no *Folder* do Seminário do PIBID do ano de 2017, o programa já chegou a oferecer 90.000 bolsas para os participantes, incluindo coordenadores da instituição de ensino superior e professores-supervisores, onde 5 mil escolas campo foram oportunizadas de usufruir das atividades do programa.

Conforme a CAPES, o PIBID tem os objetivos de:

I. incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II. contribuir para a valorização do magistério; III. elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV. inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V. incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e VI. contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (2018, p.1)

Através da prática docente dentro do PIBID, os graduandos em licenciatura podem adquirir uma experiência significativa na docência, pois, a partir do desenvolvimento das tarefas realizadas dentro do projeto, as quais representam a rotina e os desafios diários de um professor formado, o professor em formação inicial consegue se sentir mais preparado para traçar seus próprios passos quando seguir em sua vida profissional docente.

A atuação dos participantes na escola campo envolve as práticas pedagógicas, tais como, realização de atividades em sala de aula, acompanhamento à alunos com necessidades especiais, realização de sequências didáticas e auxílio ao professor-supervisor, executando as tarefas cotidianas de um docente, como realização de chamada, preparação da sala para início das atividades, bem como o auxílio aos alunos, trabalhando para tirar as dúvidas existentes. Ademais, os bolsistas recebem orientação teórico-metodológica no âmbito da universidade.

Recentemente, o programa teve seu edital atualizado e modificado. O edital de 2013 foi reformulado e, atualmente, temos o edital de 2018, que deve dar início ao projeto no mês de agosto. A grande mudança desse novo edital é que os objetivos contemplados pelo PIBID foram divididos em dois programas diferentes, um com foco nos alunos na primeira metade da licenciatura, e outro com foco nos licenciandos que estão nos anos finais do curso.

Agora, o PIBID oferece experiência apenas àqueles professores em formação que estão na primeira metade do curso de Licenciatura. A oportunidade de prática aos estudantes da graduação que já cursaram mais da metade do curso agora é atendida pelo projeto denominado de Residência Pedagógica. Os objetivos desse novo projeto são:

I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores. IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (BRASIL, Programa de Residência Pedagógica, 2018, p.1)

Embora, o programa tenha sido fragmentado e agora só tenha foco nos estudantes de licenciatura que cursaram menos de 60% do curso, a CAPES oferece oportunidade àqueles que já possuem 60% do currículo da graduação integralizados, com a nova Residência Pedagógica. Seus objetivos não divergem dos objetivos do PIBID, que visam inserir o professor em formação inicial em sala de aula de maneira que estes possam adquirir experiência unindo a teoria vista na Universidade à prática.

1.3.1 O Subprojeto PIBID – Letras/Inglês na UFPB

Conforme mencionado, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa que gera oportunidades a professores em formação inicial, disponibilizando entrada no âmbito educacional, aos estudantes de Licenciatura. Especificamente, quanto ao subprojeto PIBID Letras-Inglês, foi oferecido espaço a mais de 60 bolsistas desde o ano de 2014 até 2018, os quais tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade de um professor de escola pública do Ensino Fundamental ou Médio.

O subprojeto Letras-Inglês que seguia o edital de 2013 foi dividido em dois segmentos: Ensino Fundamental e Ensino médio. Cada um deles contava com coordenação de duas professoras da UFPB e 23 alunos da graduação na função de bolsistas, ou seja, ao total eram 27 participantes internos, dentro da universidade, além das professoras supervisoras, que cumpriam o papel de acompanhar os professores em formação inicial na escola campo,

contribuindo para o desenvolvimento desses bolsistas. Como participantes indiretos, consideramos os alunos das escolas campo atendidas pelo PIBID.

Aqui, focaremos no segmento do subprojeto Letras-Inglês do Ensino Fundamental, o qual atendia a Escola Municipal de Ensino Fundamental Chico Xavier. Diante da quantidade de alunos matriculados na escola campo, avaliamos que o PIBID Letras-Inglês atendeu a mais de 300 alunos, com a prática de contribuir juntamente à professora supervisora, para a facilitação do processo de ensino-aprendizagem.

Dentro da escola campo, o programa objetivou não apenas contribuir com a vivência de professores em formação dentro da sala de aula, mas também colaborar com o exercício de docência do professor supervisor o qual os bolsistas auxiliam e com o qual trocam experiências, dando a ajuda necessária, favorecendo também os alunos da escola campo.

A professora e alunos da escola campo Chico Xavier podiam contar com o auxílio de 10 bolsistas, divididos em três dias de atuação e apoio na escola. Cada bolsista disponibilizava de 20 horas semanais para atividades relacionadas ao projeto, incluindo trabalho dentro da escola, reuniões semanais na instituição de ensino superior, elaboração de relatos mensais relacionados à experiência em sala de aula e atividades cotidianas de um professor, dentre elas, o planejamento de aulas e a produção de materiais multimodais para a utilização nas aulas.

O PIBID Letras-Inglês trabalhou na utilização de NTICs e produção de materiais multimodais a serem utilizados nas aulas da escola participante do subprojeto. Com isso, os bolsistas puderam tirar um grande proveito de leituras propostas, orientação teórico-metodológica, bem como a partir de *Workshops* oferecidos pelo programa, sobre a utilização da multimodalidade dentro da sala de aula de língua estrangeira, estimulando nos bolsistas a reflexão sobre possibilidades para trabalhar com novos materiais no momento de ministrar suas aulas. Havia o uso frequente de recursos como projetor, computadores e aparelhos de som, e, a partir disso, era perceptível que tais meios geravam nos alunos um grande envolvimento na aula.

Desta maneira, é interessante observar também, os caminhos traçados até chegar aos benefícios gerados aos participantes do projeto. Antes de se trabalhar com recursos multimodais dentro da sala de aula, é primordial o conhecimento de como se deve aplicá-los de maneira correta, e não apenas utilizá-los sem um fim específico. Sendo assim, como mencionado, o PIBID nos disponibilizou leituras, *workshops* e reuniões para debatermos a importância do uso de recursos tecnológicos no meio educacional.

Com isso, foram gerados muitos relatos reflexivos mensais, parte das atividades formativas dentro do projeto, que ressaltam o uso de NTICs e recursos multimodais em sala de aula, o que motivou o desenvolvimento do presente trabalho.

Como consequência do trabalho desenvolvido, os benefícios proporcionados pelo programa aos bolsistas não se encerraram dentro do PIBID, pois os participantes desse projeto também puderam apresentar suas produções em eventos, como o Encontro de Iniciação à Docência (ENID), e ministraram um *workshop* sobre a construção dos *slides*, compartilhando os saberes com outros professores no Encontro Paraibano de Professores de Inglês (EPPI).

No tópico posterior, apresentaremos a metodologia adotada para a realização da análise, que tem como objeto principal, as experiências vivenciadas no subprojeto PIBID Letras-Inglês.

2. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste tópico serão apresentados aspectos metodológicos relacionados ao desenvolvimento deste trabalho, tendo em vista os objetivos propostos e o percurso que tomamos para sua realização.

O trabalho foi realizado a partir de levantamento bibliográfico sobre o tema em que se insere a presente pesquisa, seguido da leitura, seleção e análise de recortes de relatos de bolsistas do PIBID, cujo objetivo foi identificar determinados pontos que descreviam os benefícios trazidos aos participantes do programa.

Desta maneira, este trabalho é de natureza qualitativa, que visa analisar os dados de forma a interpretá-los sem obter resultados numéricos, e é de natureza interpretativista, que, de acordo com Moita Lopes (1994), não é feita de forma direta, e sim a partir da interpretação dos diversos conteúdos que um determinado texto pode possuir.

Foram utilizados como *corpus* de análise declarações de alguns participantes do PIBID sobre as contribuições trazidas pelo programa. Nesse sentido, foi feita a leitura e seleção de trechos de relatos reflexivos do ano de 2017, produzidos mensalmente pelos bolsistas do subprojeto do Ensino Fundamental. Os relatos foram analisados de modo a perceber as contribuições proporcionadas pelo programa à vida profissional destes professores em formação inicial, focando nas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) e produção de materiais multimodais. Consideramos, ainda, o depoimento dos participantes em pesquisa realizada pela Coordenação do Projeto.

O PIBID foi tomado como o campo principal desta pesquisa, de onde foram retirados os depoimentos e os relatos reflexivos utilizados para fazer parte deste trabalho. A pesquisa abrange participantes que estão no início do Curso de Letras-Inglês da UFPB, até aqueles que já finalizaram e exercem a profissão há anos, como no caso dos depoimentos das professoras supervisoras, utilizados para a análise.

3. O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Tomando como base a importância do PIBID no que concerne às oportunidades de desenvolvimento de professores, notamos que grande parte dos participantes possuem argumentos positivos em relação às vivências no programa e suas vidas profissionais. Dessa maneira, resolvemos recuperar os discursos dos membros do subprojeto a fim de realizar a análise com base nas experiências proporcionadas pelo programa.

Nossa análise será dividida em dois momentos, a princípio faremos uso dos relatos reflexivos que são produzidos mensalmente pelos integrantes do subprojeto PIBID Letras- Inglês do Ensino Fundamental, apresentando suas reflexões diante da utilização de novas Tecnologias da Informação e Comunicação dentro da sala de aula de inglês da escola campo. Posteriormente, serão apresentados depoimentos de bolsistas e ex-bolsistas do programa, com o intuito de ressaltar as mais diversas contribuições proporcionadas pelo PIBID, à suas vidas profissionais.

3.1 A utilização de NTICs e recursos multimodais dentro do PIBID como uma contribuição para os professores em formação inicial

São de grande relevância, como objeto de análise, os relatos produzidos mensalmente pelos integrantes do programa, os quais possuem reflexões dos participantes, à luz das situações ocorridas dentro da escola campo do subprojeto. Podemos citar dentre as contribuições citadas pelos bolsistas, a produção de planos de aulas, que a partir da prática, acarretou uma grande bagagem aos professores em formação inicial participantes do PIBID, pois pôde-se adquirir experiência diante do preparo desses planos dentro do programa. O exercício de se trabalhar em conjunto também foi um grande ponto importante dentro do projeto, pois desta maneira, os bolsistas não se sentiam inibidos e aos poucos adquiriam segurança para ministrar aulas.

A prática dentro da sala de aula enquanto ainda professores em formação inicial nos promove uma grande carga de experiência, fazendo, assim, com que tenhamos uma maior aptidão para agir quando estivermos atuando como professores em sala de aula.

Pudemos observar que alguns relatos citam a experiência de vivenciar o dia-a-dia de um professor como uma prática necessária à formação dos professores em formação inicial, por exemplo, no trecho retirado do relato reflexivo do bolsista GS do Ensino Fundamental “Acredito que o projeto foi importante para minha formação docente por proporcionar a

oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e também a aprender a elaborar e executar aulas.” (Bolsista GS) , que também ressalta a influência do subprojeto no seu exercício de planejamento de aulas.

Contudo, aqui focaremos nos relatos reflexivos dos bolsistas que abordam o uso das NTICs e a produção de recursos multimodais no subprojeto. O primeiro trecho do relato (Recorte de Relato Reflexivo 1) recupera uma das aulas parte do projeto *Fairy Tales*, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, em que foi elaborada uma sequência de atividades, com base numa *WebQuest*, com uso de diversos recursos, como imagem, áudio, vídeos.

Recorte de Relato Reflexivo 1

“Considerando as ministrações das regências sequenciais ao projeto *Fairy Tales*, o uso de algumas ferramentas facilitou a dinâmica das aulas, tanto para nós que as produzimos, quanto para os alunos que desfrutaram de aulas mais multimodais. [...] desenvolvemos atividades sobre cenas específicas da releitura *Maleficent*, e principalmente acerca de um áudio sobre o filme gravado por um bolsista. Atividades de “yes” ou “no” e outras de múltiplas opções, sobre tais cenas e áudio, foram lançadas nos *slides* (FOTOS EM ANEXO). Nosso objetivo foi, primordialmente, que os alunos se sentissem mais próximos da tecnologia – e do filme discutido – interagindo com o que estava sendo transmitido, simultaneamente.” (Bolsista HC)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

Os materiais utilizados em sala de aula pelos bolsistas eram preparados de forma a estimular o empenho dos alunos na aprendizagem de uma língua estrangeira, e para isso eram utilizados recursos multimodais como slides com imagens editadas de acordo com o tema da aula, áudios e vídeos. A partir do que foi previamente apresentado, aulas multimodais promovem aos alunos uma diversidade de possibilidades de aquisição dos saberes e construção de sentidos. A partir do uso de tais recursos, os alunos podem construir suas próprias interpretações e compartilhar com os participantes da sala de aula.

No fragmento “Nosso objetivo foi, primordialmente, que os alunos se sentissem mais próximos da tecnologia”, do recorte do relato reflexivo 1, podemos afirmar que apesar de ser ressaltada a necessidade do uso de NTICs em sala de aula nos dias atuais, observamos que alguns alunos não tem acesso a essas tecnologias. Com isso, o projeto oportunizou acessibilidade à tecnologia aos alunos, tornando uma aula mais próxima à realidade do mundo contemporâneo.

Podemos ressaltar que a inserção de ferramentas tecnológicas na aula em questão, colaborou para que os alunos pudessem usufruir de aulas multimodais, e também, notamos, a partir da fala da bolsista, que houve contribuição na questão de promover ao professor a

facilitação na condução das atividades, e conseqüentemente, o uso de tais recursos oferece aulas mais interativas e dinâmicas aos alunos.

Recorte de Relato Reflexivo 2

“Outro momento importante que experienciamos no Pibid foi o workshop com o professor Fábio sobre "Multimodal practices in EFL classroom: towards a pedagogy of multiliteracies". Além de trazer uma revisão da literatura da multimodalidade o professor utilizou atividades multimodais com o grupo. Fizemos várias atividades de reading, listening e writing durante a apresentação do workshop, mas, o ponto alto foi no final, quando o professor pediu para que nós desenvolvêssemos em grupo, a partir de recortes de revista, uma capa de disco baseada na música *Human* da banda *Rag' N' Bone Man* cujo videoclipe eles passou para nós previamente. Ao final da produção um integrante de cada grupo apresentou o cartaz e explicou brevemente o porquê do design da capa do disco. Achei a ideia da atividade fantástica! A dinâmica do professor apresentar também. Ele foi bem multimodal! Muito coisa do que ele levou e mostrou nós vemos desenvolvendo no Pibid, o que me deixou bastante satisfeita e grata, pois vejo que estamos no caminho certo.”(Bolsista RL)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

Muitas aulas que foram ministradas no Chico Xavier, escola campo do subprojeto, eram pensadas de modo colaborativo pelos bolsistas, professora supervisora e professoras coordenadoras. E, para ajudar também, no desenvolvimento das aulas multimodais, os textos e *workshops* oferecidos tiveram grande influência.

A motivação gerada a partir do uso de atividades multimodais em sala de aula reflete tanto nos alunos quanto nos professores, pois os bolsistas se mantinham ansiosos para colocar em prática as aulas multimodais que haviam preparado. Entretanto, como abordado anteriormente, é necessário que esse uso de atividades multimodais tenha um claro propósito educativo.

Como abordado pela bolsista do subprojeto no fragmento “Além de trazer uma revisão da literatura da multimodalidade o professor utilizou atividades multimodais com o grupo.”, o *workshop* oportunizado para os integrantes do projeto colaborou para que esses professores em formação inicial pudessem compreender a parte teórica da multimodalidade alinhada à prática, a partir da aplicação de atividades multimodais na oficina.

Conforme destacado pela bolsista, a atividade promovida pelo professor no workshop explorou a multimodalidade, ou seja, diferentes recursos, tais como música e imagens. Em relação ao propósito da utilização de tais recursos em sala de aula nos dias atuais, o professor ao final, possibilitou que os participantes criassem significado a partir dos recursos multimodais trabalhados em sala de aula, e ao final, oportunizou que os ouvintes expressassem seus argumentos diante dos materiais multimodais por eles criados. A partir disso, o *workshop* pôde se dar como eficaz a considerar a aprendizagem dos participantes. Tal

aprendizagem pode ser considerada pelo fato de muitos participantes reproduzirem o modelo de aula ministrado no workshop, em suas próprias aulas, utilizando a multimodalidade de uma forma conectada à aprendizagem. A maneira como os recursos multimodais foram utilizados em sala de aula foi essencial para que os participantes constatassem a importância do uso de recursos como *smartphones*, vídeos, música e imagens, com propósito educativo. Diversas ideias foram aplicadas aos bolsistas que foram oportunizados a participar do *workshop*, fazendo assim, com que esses professores em formação inicial possam utilizar atividades multimodais, adaptando também, tais ideias apresentadas.

No próximo recorte, o bolsista destaca a importância da relação entre o uso de novas ferramentas disponíveis e seu uso pedagógico, no entanto, podem haver desafios a essa integração tecnologia-sala de aula, como podemos verificar abaixo.

Recorte de Relato Reflexivo 3

“A tecnologia ajuda muito, isso é fato, e embora dominemos algumas tecnologias digitais em nosso dia a dia, precisamos aprender a transpor esse conhecimento para nossa prática pedagógica - particularmente, sinto que essa é uma dificuldade minha. Como já citei no início deste relato, considero muito importante o uso das tecnologias em sala de aula, mesmo acreditando que em determinados momentos elas podem ser armadilhas (por armadilhas eu quero dizer que o professor pode se desviar do objetivo da aula, em maior ou menor grau; além de se sentir dependente). Ainda considerando a importância de integrar as tecnologias, temos como base a questão do letramento crítico aliado ao multiletramento, que envolve todos esses aspectos relacionados ao visual e ao múltiplo; as pluralidades do aprendizado.” (Bolsista AM)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

Os professores em formação inicial, bolsistas do projeto, tiveram a oportunidade de colocar em prática a utilização de NTICs em sala de aula, assim como dos materiais multimodais criados por eles mesmos, e dessa forma, aprender sobre o uso desses recursos contemporâneos diante da prática. A utilização desses recursos midiáticos se faz necessária, pois vivemos em uma realidade onde a tecnologia está inserida no nosso dia a dia, e é interessante que os professores saibam utilizar esses meios escapando das “armadilhas” citadas pelo bolsista no relato 2.

Com todos os aspectos positivos do uso das NTICs em sala de aula, deve-se tomar cuidado também, pois como cita o bolsista, diante de sua própria experiência, o uso da tecnologia pode causar nos professores certa dependência.

Contudo, vemos que o uso desses recursos oportunizou, que os bolsistas compreendessem a importância do uso da tecnologia vinculado ao propósito didático da aula, pois o objetivo da aula deve ser mantido como foco, e não apenas a utilização de NTICs.

No trecho abaixo, a bolsista também ressalta a importância de delimitação de objetivos pedagógicos claros quando há uso de novos recursos na sala de aula, ou seja, é enfatizada a importância do letramento digital dos docentes, para o desenvolvimento de um trabalho coerente.

Recorte de Relato Reflexivo 4

“Portanto, partindo desse pressuposto, para que as TICs promovam a interação, a comunicação e o desenvolvimento crítico-reflexivo nas aulas de língua inglesa, deve-se ponderar planejamentos coerentes dos planos de aula, a fim de que essas tecnologias não estejam desagregadas de sequências didáticas, e tenham sentido para os alunos; caso contrário, o efeito e/ou resultados são nulos.” (Bolsista HC)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

É possível observar que os bolsistas puderam vivenciar a realidade escolar, e, a partir disso, ver a utilidade das NTICs em sala de aula após a participação do programa. E o que podemos destacar em seus relatos é que vários citam a relevância do uso dessas mídias em sala de aula, evidenciando o fato da importância do professor saber utilizá-las de modo a atingir o objetivo da aula. Como cita a bolsista no recorte de relato reflexivo 4, caso as NTICs não sejam utilizadas atreladas a um propósito didático, os efeitos e resultados desejados relacionados ao ensino-aprendizagem são nulos.

O recorte do relato reflexivo 5, assim como o recorte 2, também destaca uma das oficinas oferecidas no âmbito do projeto, que explorou exatamente o uso tecnologias no ensino-aprendizagem de língua inglesa, conforme pode-se verificar abaixo.

Recorte de Relato Reflexivo 5

“A oficina intitulada *Technology integration in ELT*, realizada no dia 25/08/2017 com a professora Rafaela Sousa, nos trouxe muitas contribuições para o aprimoramento de nossas práticas pedagógicas, uma vez que ela ampliou nossos horizontes no que diz respeito a se pensar em novas atividades (que estejam ao alcance dos nossos alunos). Achei de grande valia todas as dicas que foram passadas, mas ainda assim, a questão da conexão com a internet é uma barreira, que mesmo podendo ser contornada, faz falta na escola pública (até pela questão de propostas de atividades mais “interessantes” e atrativas para os alunos, como a que envolve o preenchimento simultâneo da letra de uma música ou a produção de *memes* ou *avatars*).” (Bolsista AM)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

A partir dos *workshops* oferecidos aos bolsistas do PIBID, assim como a oficina “*Technology integration in ELT*” citada no recorte de relato reflexivo 5, os participantes puderam expandir seus conhecimentos sobre o uso da tecnologia em sala de aula e, mais especificamente, ferramentas na internet que podem ser utilizadas para envolver os alunos na realidade virtual em que estão cada vez mais inseridos, e assim, facilitar o processo de ensino-

aprendizagem. Após a participação do *workshop*, os professores em formação inicial puderam fazer uso de diversas ferramentas apresentadas nas escolas campo do PIBID, e àqueles que já atuam como professores, em suas próprias aulas.

Porém, o projeto atua em escolas públicas, e, como visto antes, há o impedimento do acesso restrito e às vezes até a falta de acesso nessas escolas. Com isso, há limitações no desenvolvimento de certas atividades.

Diversas ferramentas apresentadas na oficina promovem aos bolsistas inúmeras possibilidades de aulas a serem ministradas, contudo, muitas dessas atividades necessitam do acesso à internet. Como citado anteriormente, professores são habituados a fazer adaptações, pois é algo frequente no meio educacional. Entretanto, assim como na fala da bolsista, para as atividades apresentadas na oficina se tornarem mais “interessantes” e atrativas para os alunos, como a que envolve o preenchimento simultâneo da letra de uma música ou a produção de *memes* ou *avatars*”, seria necessário que houvesse acesso, pois são exercícios que possibilitam maior interação a partir da utilização da rede.

Levando isso em conta, vemos que ainda há uma barreira, quanto ao acesso à internet em algumas escolas, e que embora seja possível fazer uso adaptado dessas atividades, o desenvolvimento de tais exercícios não se dá da mesma forma que seria, se houvesse o acesso.

Reconhece-se, então, que o uso da tecnologia tem relevância significativa na sala de aula. Contudo, os bolsistas destacam a importância da adaptação, da avaliação crítica quanto ao uso de novos recursos, considerando os objetivos didático-pedagógicos, bem como as limitações e desafios que cada contexto pode oferecer.

Recorte de Relato Reflexivo 6

“Tentar dinamizar e fazer as aulas mais atrativas é muito importante, tanto para o professor quanto para o aluno. Devemos, como professores, tentar ao máximo fazer com que as aulas sejam agradáveis para os alunos e utilizar a tecnologia, que está tão presente no nosso dia a dia atualmente, é fundamental.”
(Bolsista RC)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

Os bolsistas foram oportunizados com diversas possibilidades de aprendizagem dentro do programa, e a oferta de *workshops* sobre a utilização de NTICs pôde acarretar, juntamente a outras leituras e teorias vistas na universidade, grande conhecimento diante da aplicação de aulas mais tecnológicas e multimodais.

Os participantes do subprojeto têm em mente que as mudanças do século XXI refletem também na sala de aula, e com isso, os professores da atualidade devem estar dispostos a utilizar a tecnologia em sala de aula.

As atividades que envolvem tecnologia em sala de aula, muitas vezes promovem maior comunicação e interação entre os alunos, dessa maneira, os bolsistas têm consciência também, que as atividades não devem apenas ser *teacher-centred*³ e que deve-se considerar a comunicação do aluno.

A partir do que foi abordado previamente, a utilização de NTICs colaboram também, para a aplicação de atividades multimodais, no recorte a seguir, o bolsista destaca que o mundo atual está muito mais semiótico, e com isso, até os livros dispõem de mais imagens comparado a livros mais antigos.

Recorte de Relato Reflexivo 7

“Um fato curioso de se tomar nota é a própria disposição do livro didático quando comparado a exemplares datados de uma década atrás, por exemplo. A quantidade de imagens encontradas é substancialmente superior, como se pode observar nos próprios livros da coleção adotada pela EMEF Chico Xavier (nos quais há a presença de atividades baseadas em imagens, altamente articuladas com os conteúdos). Há, inclusive, a presença de uma seção introdutória a qual trata, dentre outros assuntos, dos componentes de várias formas de comunicação multimodal, levando o aluno a familiarizar-se com diversos gêneros e as mais diversas significações que cada um deles pode oferecer. No caso dos 6^{os} Anos, têm-se diversas tirinhas (comic strips do personagem Snoop, possuintes de aspectos multimodais), as quais possuíam uma sinergia adequada com as saudações (greetings), assunto comumente trabalhado como um passo inicial para os alunos que ainda não tiveram tanto contato com o inglês ou outras línguas estrangeiras.” (Bolsista EA)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

É possível que o professor em formação inicial, que não tenha sido oportunizado à experiência de participar do PIBID, não possua clara consciência da necessidade da inserção de materiais multimodais para o ensino, sobretudo de língua inglesa, onde muitos livros fazem uso de diversas imagens para que o aluno possa relacionar aos conteúdos em inglês. É importante que o professor saiba utilizar essas imagens no processo de construção de sentidos, de modo a facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

No trecho acima, o bolsista destaca que as mudanças da contemporaneidade modificaram também os livros didáticos, trazendo gêneros multimodais mais próximos da realidade dos alunos. Com o programa, os bolsistas foram oportunizados a trabalhar com tais recursos, com o devido propósito didático, assim como citado pelo bolsista no recorte acima, o uso de *comic strips* para trabalhar *greetings*.

³ Teacher-centred: Termo utilizado para indicar abordagem a qual a aula tem o professor como foco.

Já no recorte abaixo, o bolsista destaca a consciência sobre a importância do desenvolvimento de um trabalho que busque integrar a tecnologia, abarcando diferentes estilos de aprendizagem, bem como aproximando os conteúdos das realidades dos alunos.

Recorte de Relato Reflexivo 8

“[...] não somente levamos a tecnologia até a sala de aula, mas, através dela, buscamos abarcar diferentes inteligências múltiplas e criar um meio que oportunize a participação mais ativa dos alunos, de forma a envolvê-los em temas atuais e que façam parte de suas vidas, assim também como conscientiza-los sobre os mesmos: preservação do patrimônio cultural, desconstrução de estereótipos femininos, reflexão sobre padrões sociais de beleza e etc. [...] me sinto feliz em saber que temos, com o PIBID, usado da tecnologia como um meio de implementar uma educação mais inclusiva e crítica, fazendo da tecnologia uma aliada no processo de produção de material didático, de aplicação de aulas e de ensino-aprendizagem.” (Bolsista VR)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

O bolsista ressalta ainda o trabalho com temas de relevância para os alunos, bem como o impacto das ações desenvolvidas no âmbito do projeto para uma formação mais crítico-reflexiva, inclusiva, inovadora, alinhada, portanto, com as atuais demandas e desafios inerentes ao ensino-aprendizagem de língua inglesa, o que é também enfatizado do trecho abaixo.

Recorte de Relato Reflexivo 9

“a tecnologia tem que ser vista como algo que não é apenas diversão, mas também serve como um guia auxiliador do aprendizado. É necessário que os professores que estão atuando tenham um suporte para que possam integrar a tecnologia as suas aulas assim como um esforço das esferas que regem as escolas para que os alunos possam ter acesso a tecnologia de qualidade.” (Bolsista MB)

Fonte: Relato Reflexivo produzido pelo bolsista do PIBID

Dessa maneira, é possível verificar que os bolsistas conseguem reconhecer que há novas demandas, diante das mudanças da atualidade, no que se diz respeito ao trabalho com a multimodalidade em sala de aula, bem como ao uso das NTICs. Assim, as experiências e desafios vivenciados no PIBID tornam mais fácil para que esses professores em formação inicial saibam conduzir suas futuras salas de aula, considerando a atual realidade multimodal e digital.

3.2 Contribuições gerais proporcionadas pelo PIBID

Nesta seção, focaremos algumas contribuições gerais destacadas por vários integrantes do subprojeto Letras-Inglês, tomando como base uma pesquisa realizada no final do ano de

2017 pelas coordenadoras do subprojeto, a fim de coletar dados sobre as contribuições do PIBID a esses bolsistas e “ex-bolsistas”, onde puderam citar os benefícios que lhes foram mais relevantes dentro do programa. Após recebidos os depoimentos, foi criado um banner contendo todas as falas dos participantes, como objeto de divulgação das contribuições do PIBID nos eventos e seminários.

Resolvemos então, recuperar alguns dos depoimentos, utilizando-os como objeto de análise, a fim de destacar as contribuições citadas pelos bolsistas que já foram oportunizados a participar do programa.

3.2.1 Aos professores em formação inicial

A partir da leitura dos depoimentos dos participantes da pesquisa, podemos notar semelhanças nas contribuições por eles citadas:

Depoimento 1

“A oportunidade de vivenciar a realidade da escola pública me trouxe uma experiência fazendo-me refletir sobre minha postura como futura professora.” (Bolsista PS)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

Depoimento 2

“O Pibid foi fundamental para conhecer a realidade escolar pública e para colocar em prática tudo o que aprendi sobre prática docente. A contribuição mais relevante foi a de realmente ter contato com o universo da sala de aula.”(Bolsista RT)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

Com base nos depoimentos 1 e 2, é perceptível que a oportunidade de estar em sala de aula é gratificante para esses bolsistas que são professores em formação inicial.

Observamos que vivenciar a realidade de um professor na escola pública enquanto ainda estudante é uma experiência que acarreta muito conhecimento a partir dessa prática, desta forma, muitos participantes citaram em suas falas, que a maior contribuição do PIBID para suas vidas profissionais foi a possibilidade de acompanhar e participar da realidade dos professores na escola pública. Contudo, apesar de ter sido a contribuição mais citada em seus depoimentos, podemos encontrar outros aspectos importantes proporcionados a esses participantes:

Depoimento 3

“A possibilidade de poder estar envolvido na prática docente no momento em que estou no processo de

formação de professor. Trabalhar em conjunto com a professora supervisora, me trouxe uma experiência única. Em resumo acredito que seja isso. Assim como produzir pesquisa no âmbito que permite a real iniciação a prática docente.” (Bolsista CW)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

Conforme destacado do trecho acima, o trabalho em conjunto é uma das vantagens de participar do PIBID, pois, dessa maneira, você adquire a confiança e prática necessária para ministrar aulas quando estiver exercendo a profissão docente.

Dentro do programa, as aulas são ministradas em conjunto. Tanto a professora supervisora, quanto os bolsistas recebem o apoio mútuo na hora de aplicar as aulas. O planejamento de aulas também é feito em parceria, assim como a criação dos materiais para uso em sala de aula.

Depoimento 4

“Me capacitou para sala de aula me permitindo enxergar meus alunos para além da sala, enxergar neles potenciais muitas vezes podados por um sistema. Ter o PIBID em minha formação acadêmica me fez entender que cada aluno tem o seu espaço na sala e no mundo, que ele tem VOZ pra bradar a respeito de suas esperanças, expectativas e até mesmo frustrações e decepções.” (Bolsista TN)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

Assim como citado acima, com o PIBID, aprendemos a dar espaço aos alunos, para que possam expressar suas opiniões, estimulando seus pensamentos críticos. O professor da atualidade deve compreender que a sala de aula contemporânea está modificada e muito mais dinâmica e interativa. Dessa maneira, ouvir o pensamento crítico do aluno é fundamental para o seu desenvolvimento, para o seguimento da aula e para a construção de sentidos, pois suas opiniões podem gerar pontos importantes de discussão. Pois, como mencionado anteriormente, documentos oficiais que orientam o ensino de língua inglesa, como os PCNs, Referenciais Estaduais, sinalizam a importância da comunicação entre professor e aluno, onde o professor deve procurar estimular a formação crítica dos alunos, enquanto cidadãos que podem pensar o mundo e agir nele, a partir de suas próprias realidades.

3.2.2 Aos coordenadores e professores supervisores da escola campo

Assim como oportunizou os alunos de Letras-Inglês da UFPB a participar da experiência de atuação em uma escola pública enquanto ainda graduandos, o PIBID também trouxe colaborações a todos os outros participantes do programa. No total, foram 4 coordenadoras, 5 professores supervisores, e 5 escolas atendidas pelo projeto ao longo de 4

anos de vigência do projeto. As contribuições geradas pelo programa não são restritas apenas aos professores em formação inicial, inclusive, podemos mencionar os discursos desses outros participantes do programa, pois os benefícios também abrangem as coordenadoras e professores-supervisores da escola campo.

Depoimento 5

“O espaço de formação inicial e continuada real possibilitado pelo PIBID, um espaço dinâmico de incertezas, trocas, tentativas e, sobretudo, teorização.” (Coordenadora 1)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

Depoimento 6

“A contribuição mais relevante do Pibid para mim foi a troca de experiências e novas metodologias. Trazer para dentro da sala de aula as novas ideias "fresquinhas" de quem ainda está na universidade fez com que as aulas se tornassem mais atrativas e interessantes.” (Professora supervisora 1)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

No depoimento da professora supervisora 1, vemos que ela se sentiu confortável com a experiência de possuir auxílio dos bolsistas diante da troca de conhecimentos. Em sua fala, ela cita a utilização de novas metodologias, onde os bolsistas levam ideias “fresquinhas” para a sala de aula.

Os participantes do PIBID são orientados a unir a teoria vista na universidade à prática dentro do projeto. Dessa forma, com as mudanças dos métodos nos dias atuais e uma nova ideia sobre a educação de LE, ocorre essa troca de informações a partir da carga de conhecimento teórico sobre o ensino na atualidade, e os bolsistas procuram utilizar os métodos, abordagens e recursos mais condizentes com a realidade dos alunos do século moderno. Essa troca possibilita o desenvolvimento do trabalho coletivo e interdisciplinar, estimulando a criatividade e a inovação na busca pela construção de caminhos alternativos para a construção de um ensino significativo, o que é destacado como fundamental à formação docente, inicial e continuada, para o século XXI.

Depoimento 7

“Redescoberta profissional. Satisfação pessoal e profissional.”(Professora supervisora 2)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

Depoimento 8

“O Pibid nos proporciona aulas mais dinâmicas, interativas com foco na visão crítica e mudanças sociais, fazendo professores e alunos saírem de aulas meramente didática gramatical para aulas temáticas, abordando temas relevantes a sociedade. Tornando as aulas de inglês mais prazerosas e alunos

mais participativos. Formando cidadãos mais conscientes no mundo contemporâneo. A contribuição do pibid foi de fundamental importância na melhoria do meu desempenho pessoal e profissional, e de forma geral na formação dos alunos no cotidiano escolar.” (Professora supervisora 3)

Fonte: Pesquisa realizada pelas coordenadoras do Subprojeto Letras-Inglês

A partir da fala da professora supervisora 3, no depoimento 8, ressalta-se que o PIBID, promove também a formação de cidadãos, a partir de aulas que trabalham com temas de relevância social e desenvolvimento da consciência desses cidadãos do futuro, valorizando suas vivências e estimulando seus posicionamentos críticos diante da sociedade contemporânea, o que se alinha à proposta de ensino apresentada nas OCEMs e Referenciais, fundamentada nos multiletramentos.

As satisfações com os resultados do trabalho juntamente ao PIBID demonstra ser unânime a todos os participantes aqui citados. As professoras supervisoras avaliam como muito válida a experiência de ter estagiários colaborando, trocando conhecimento e agregando valores às aulas.

A prática do PIBID é significativa, pois visa colaborar com a vida profissional não apenas do professor em formação, mas também proporciona satisfação aos professores das escolas campo, que possuem a oportunidade de ter o auxílio de alunos da graduação, que como é citado no depoimento 2, podem colaborar com as aulas atrelando o conhecimento teórico visto nas aulas dentro da Universidade e reuniões do projeto à prática.

Com base na análise realizada neste trabalho a partir dos relatos reflexivos dos bolsistas do subprojeto Letras-Inglês ensino fundamental, podemos inferir que a utilização de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e recursos multimodais traz grandes benefícios para professores que sabem utilizar de maneira adequada, buscando atingir os objetivos propostos para a aula. Dessa maneira, um dos objetivos do PIBID 2017, que buscou inserir NTICs e recursos multimodais nas salas de aula da escola campo, trouxe bastante contribuições para os participantes do programa, pois além de aprender os aspectos teóricos para a utilização de tais recursos, pôde-se colocar em prática de modo a unir a teoria à prática.

Segundo a análise das falas dos participantes, diante das contribuições a eles proporcionadas, nota-se que grande parte dos depoimentos destaca a experiência de vivenciar a realidade da escola pública enquanto ainda graduando, e da troca de conhecimentos com outros bolsistas e professores supervisores. A prática em conjunto e o trabalho colaborativo proporciona aos integrantes do programa grandes possibilidades de aprendizagem, seja pelo auxílio mútuo, troca de saberes ou até mesmo espelhar-se na maneira que o outro ensina.

Com isso, notamos que as contribuições proporcionadas aos participantes são relevantes para o exercício de docência, e dessa forma, colabora para que os bolsistas possuam uma formação mais completa, unindo a teoria vista na universidade, à prática oportunizada pelo programa oferecido pela instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em questão se deu com base na análise dos relatos reflexivos dos membros do programa relativos ao uso das NTICs e produção de materiais multimodais em sala de aula e dos depoimentos sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Com tudo o que se observou depois de realizado o trabalho de análise, chegamos à conclusão que, embora tenham sido citados desafios, não houve discursos negativos diante da participação do subprojeto. É notório que há dificuldades no exercício da profissão como docente, porém o PIBID nos proporciona a oportunidade de trabalhar com esses contratempos de modo a adquirir a experiência necessária para contornar essas situações.

Podemos ressaltar que a vivência em sala de aula é um dos maiores influenciadores para que os bolsistas procurem fazer parte desse programa oferecido pela instituição. Só após ingressar no programa, que muitos percebem que os benefícios vão além de apenas estar em sala de aula, pois o programa é vantajoso para os participantes, tanto pelo fato da vivência prévia no ambiente de ensino, quanto para a aprendizagem de diversos pontos que são significativos para o exercício de docência.

Isto posto, elencamos dentre os pontos citados, o exercício do trabalho em conjunto como grande contribuinte para a aquisição de segurança em sala de aula, a troca de conhecimentos entre professor em formação inicial e professor supervisor do programa que acarreta benefícios diante das modernização dos métodos, recursos e abordagens e a valorização do pensamento crítico do aluno, seu protagonismo, trazendo ao bolsista uma forma contemporânea de agir em sala de aula, permitindo que o aluno possa se expressar.

Assim, a utilização de NTICs e trabalho com a multimodalidade desempenhado pelos bolsistas do Ensino Fundamental no ano de 2017 é um dos pontos mais relevantes, que trouxe grandes aprendizagens para os envolvidos. Os professores em formação puderam tirar proveito diante de tal oportunidade, pois assim, pôde-se adquirir experiência e saberes quanto ao uso de tais recursos do mundo contemporâneo, influenciando para o seu agir docente em sala de aula.

Além das inúmeras contribuições do PIBID citadas acima, o programa também colaborou servindo de campo de estudo para vários participantes, gerando assim, dados para a construção de artigos e trabalhos de conclusão de curso.

Com base na minha experiência dentro do programa, busquei apresentar a partir deste trabalho, as contribuições geradas pelo PIBID, pois posso considerar que evolui muito a partir

da prática de escrita dos relatos mensais, planejamento de aulas e trabalho em conjunto, bem como na utilização de NTICs e recursos multimodais. A oportunidade de participar do programa me trouxe diversas contribuições e faço uso dos múltiplos conhecimentos adquiridos dentro do subprojeto, em minha sala de aula atual.

Podemos concluir, então, que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência vem gerando contribuições para um agir docente mais crítico e reflexivo, que dá espaço à criatividade e à inovação como formas de buscar desenvolver um ensino-aprendizagem significativo. Esperamos que o projeto continue atuando nas instituições de ensino superior, para que o número de alunos de licenciatura oportunizados a ingressar no âmbito educacional, enquanto ainda graduandos, seja progressivo. Dessa maneira, muitos professores em formação inicial sairão da universidade mais preparados para a vida profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. BNCC, 2018 Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>> Acesso em 8 de maio de 2018.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental** de 9 (nove) anos. D.O.U. de 9/12/2010, Seção 1, Pág. 28. DF, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192> Acesso em 8 de abril de 2018.

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**, volume 1; Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf > Acesso em 08 de maio de 2018.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, Vol. 09: Língua Estrangeira, Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental. Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf> Acesso em 22 de abril de 2018.

_____. **Resolução CNE/CP Nº 2**, 2015.

BRAGA, D. B. **Ambientes Digitais** - Reflexões Teóricas e Práticas. São Paulo: Editora Cortez, 2013.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; **Programa Institucional De Bolsa de Iniciação à Docência** – PIBID, EDITAL Nº 7/2018. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf>> Acesso em 8 de abril de 2018.

_____. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; **Programa De Residência Pedagógica**, EDITAL nº 06/2018 Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>> Acesso em 9 de maio de 2018.

CHINNERY, G. CALL Me ... Maybe: **A Framework for Integrating the Internet into ELT**, English Teaching Forum, 2014.

COSCARELLI, C.; KERSH, D. **Multiletramentos e multimodalidade**: ações pedagógicas aplicadas à linguagem. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.

DOURADO, M; MAIA, A; et al. **Depoimentos dos Participantes do Pibid Letras-Inglês**. VI Seminário do Pibid da UFPB, 2017 (Pôster apresentado).

GOMES, B; LOPES, F; et al. **O projeto pibid e a formação docente**: a construção identitária do professor de língua inglesa no alto sertão da paraíba. Revista Ao pé da Letra – Volume 17.1 – 2015.

GOTTHEIM, L. **Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira**: processos de criação e contextos de uso. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.

HEBERLE, V. **Multimodal literacy for teenage EFL students**. Caderno de Letras (UFRJ), n. 27, 2010.

MEDRADO, B. ; DOURADO, M. **Uma Proposta De Transposição Didática**: A língua inglesa no Ensino Fundamental II. João Pessoa: Editora UFPB, 2015.

MOITA LOPES. **Pesquisa Interpretativista em LA**, D.E.L.T.A, Vol 10, nº 2, 1994.

OLIVEIRA, E. C. Navegar é preciso! – O uso de recursos tecnológicos para um ensino-aprendizagem significativo de línguas estrangeiras. IN: PEREIRA, A. L; GOTTHEIM, L (orgs.) **Materiais Didáticos para o Ensino de Língua Estrangeira**. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2013. p. 185-213.

OLIVEIRA, T.; SILVA, E.; VASCONCELLOS, G.; et al . **Pela estrada de ladrilhos amarelos**: o PIBID e o uso da tecnologia nas práticas pedagógicas de língua inglesa no ensino fundamental. IN: XIX Encontro de Iniciação à Docência da Universidade Federal da Paraíba – ENID, 2017 (Trabalho apresentado).

PAIVA, V. L. M. **A história do material didático** - Livro didático de língua estrangeira, São Paulo: Mercado de Letras, 2007.

_____. A WWW e o Ensino de Inglês. In: **Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada**, v .1, n .1, 2001.

PARAÍBA (Estado). Coordenação do Ensino Médio. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba**. Conhecimentos de Língua Estrangeira. João Pessoa: A união, 2007.

PLATAFORMA DO LETRAMENTO. Roxane Rojo: Alfabetização e multiletramentos, CENPEC, São Paulo (SP), 2013. (Entrevista)

Disponível em: <<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-entrevista-detalle/246/roxane-rojo-alfabetizacao-e-multiletramentos.html>> Acesso em 19 de maio de 2018;

RODRIGUES, L. C. **A formação do professor de língua estrangeira no século XXI**: Entre as antigas pressões e os novos desafios, UFRJ: Rio de Janeiro, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. UFPB. PPC. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras**, 2006. Disponível em: <http://security.ufpb.br/ccl/contents/documentos/ppc_letras_2006.pdf > Acesso em 8 de maio de 2018.

TAPSCOTT, D. **A hora da geração digital:** Como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2010.